

---

# Palestra Virtual

---

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*  
<http://www.irc-espiritismo.org.br>

***Tema: O Papel da Ciência  
na Gênese.***

***Palestrante: Rosângela  
Pertile***

**Rio de Janeiro  
18/02/2005**

## **Organizadores da Palestra:**

**Moderador:** " Márcio Alves\_" (nick: <[moderador]>)

**"Médium digitador":** "Rosângela Pertile" (nick: <RosangelaPertile)

## **Oração Inicial:**

<[moderador]> Senhor Jesus. Aqui estamos mais uma vez reunidos em seu nome para o estudo da Doutrina Espírita.

Abençoa-nos, ampara a nossa amiga que nos dirigirá o pensamento e abençoa a todos nós.

Que possa ser assim em teu nome, mas acima de tudo em nome de Deus, que possamos iniciar os nossos estudos de hoje.

Graças a Deus.

## **Considerações Iniciais do Palestrante:**

<RosangelaPertile> Que a doce e serena paz do Senhor Jesus nos ampare, e que possamos nesta noite de estudos desenvolver o tema de forma que possamos perceber que as leis divinas sempre agem para o progresso do homem, e a Espiritualidade amiga jamais nos desampara.

Eu sou trabalhadora do Centro Espírita Leon Denis, no Rio de Janeiro. Sou médium da casa e coordenadora geral de "A Gênese", no Léon Denis.

O primeiro ponto que vamos abordar é a questão da importância da ciência no desenvolvimento da Doutrina Espírita.

Muitos espíritas "temem" se aprofundar em temas relacionados à Ciência por não terem conhecimento acadêmico sobre os mais variados assuntos que são tratados na Doutrina Espírita. Mas esquecem de sua condição de Espírito imortal e que, através das sucessivas reencarnações, vieram acompanhando (sem não como homens de ciência), o reflexo destas descobertas na sociedade da época.

Um exemplo muito simples: Muitos "odeiam química" (tem até música falando isso!!!), mas gostam de ler e conversar sobre como os egípcios viam a reencarnação. Aquele sentimento instintivo sobre a sobrevivência da alma e seu retorno ao corpo físico, mas desconhecem que a Química "nasceu" com os antigos sacerdotes que extraíam resinas e aromáticos de plantas para fazerem os preparativos para o sepultamento dos mortos, ou seja, o que hoje conhecemos como Química, foi uma ferramenta utilizada para que o corpo físico tivesse condições de receber de novo seu espírito.

O Livro "A Gênese" nos diz que a história da origem de quase todos os povos, se confunde com a historia de suas religiões..."

Estes dois aspectos estão extremamente ligados e não podemos nos esquecer disso e como a Doutrina Espírita é uma doutrina que desenvolve este senso lógico, científico, não podemos nos privar de conhecer, mesmo que de forma leiga, as descobertas da ciência e ligá-las à evolução do planeta e ao progresso do homem.

Muitos de nós, por desconhecimento, preferimos dizer que esta ou aquela descoberta trará o "mal" para a Humanidade, mas esquecemos que se há a descoberta pelo Homem, é porque ela existe na Lei Divina, e o que o homem fez foi apenas aperfeiçoar a técnica ou o ferramental para poder descobrir mais uma característica desta lei perfeita.

Vamos retroceder um pouco no tempo:

Quando estudamos o Antigo Testamento, vemos que algumas das leis descritas, têm um cunho preventivo, ou de sanitarismo e que vemos uma série de problemas de saúde sendo tratados pelas leis do AT. Resguardo (purificação da mulher depois do parto), lepra Humana (tumor e mancha), Lepra inveterada (já disseminada), Úlcera, Queimadura, Afecções do couro cabeludo, erupções cutâneas, e até mesmo Calvície!!!!

Estes temas encontram-se no Levítico.

### **Perguntas/Respostas:**

<[moderador]> [1] - <MYTHBUSTER> Rosângela, temos conhecimento de alguns livros Espíritas que, apesar da grande contribuição que nos vem dando acerca da união entre a filosofia e a Ciência Espírita, esses livros contém alguns conceitos que hoje não são mais o posicionamento atual da comunidade científica. Como entender essa situação do ponto de vista espiritual e entre nós, encarnados que pesquisamos os fundamentos científicos da Doutrina Espírita?

<RosangelaPertile> A ciência, assim como o próprio homem evolui constantemente, quando estamos falando destes livros espíritas escritos por pesquisadores encarnados, temos que nos lembrar que eles estão colocando para nós, dados científicos do momento. Por exemplo, quando lemos uma tese científica do século passado, mesmo nos meios espíritas, temos que ver que o que está escrito é o reflexo do progresso científico da época.

Vamos dar um exemplo:

No século XIX, as mulheres com distúrbio nervoso (nossa boa e velha TPM) eram submetidas a sangramento debaixo das axilas até se acalmarem, fato que ocorria porque ela perdia muito sangue. Então era lógico: "muito sangue causa nervoso".

Quando a fisiologia se desenvolveu, quando estudamos o corpo humano, vimos o que fizemos no passado.

Hoje alguns de você podem até estar rindo desta prática médica, mas muitas morreram por isso.

E chegando no campo da Doutrina Espírita, quantos ainda não são internados, submetidos a práticas médicas radicais porque vêem coisas, escutam, sendo que nós já temos o entendimento que são "apenas médiuns" ?

Joana Darc era bruxa por falar com os espíritos e depois do advento da doutrina espírita, da comprovação desta comunicação, muitos de nós escapamos do diagnostico de loucura.

A Codificação espírita, em seus livros, não contém qualquer assunto que seja desatualizado O Livro dos espíritos, dos médiuns, o ESE, que tem sua base na comunicação dos espíritos superiores não contém erros(t)

**<[moderador]> [2] - <MYTHBUSTER> O que pensar de alguns companheiros que afirmam que algumas obras da Codificação estão ultrapassadas em virtude dos atuais conceitos científicos, quais astronômicos? Se estão defasados, por que estão? Temos autoridade para alterá-los/aperfeiçoá-los?**

Quando estudamos os conceitos da Doutrina Espírita, vemos que não há assunto desatualizado.

Por exemplo: Quando o capítulo VI de a Gênese fala de estabilidade e harmonia permanentes, da unidade na variedade, vemos que a filosofia deste pensamento está sendo estudado na física teórica.

No capítulo X, fala-se de combinações químicas, evolução do corpo físico que são comprovadas hoje. A questão é que muitas vezes fazemos uma leitura superficial do assunto e perdemos a essência do ensinamento dos espíritos.

O Livro dos espíritos questões 60 e 58 Kardec nos fala nos fala de três reinos, pois bem, em 1969 , Whittaker nos trouxe uma nova divisão da classe orgânica ,sendo elas: animal, vegetal, monera, protista e fungos

Só que agente esquece de ler um trechinho pequenininho da Gênese que diz o seguinte: toda criatura mineral, animal, vegetal, ou qualquer outra - porquanto há muitos outros reinos naturais, de cuja existência nem sequer suspeitais"

Os espíritos estão nos dizendo: olha, para o que vocês conhecem no momento, é isso, mas tem muito mais na frente que só vão conseguir enxergar quando seus avanços tecnológicos assim o permitir.

**<[moderador]> [03] - Como podemos ver determinados avanços da ciência que causam polemica à luz da Doutrina Espírita?**

<RosangelaPertile> às vezes a nossa incompreensão sobre as leis divinas, do progresso moral do homem e sobre a utilidade das descobertas não permite que vejamos de forma neutra uma descoberta.

Um exemplo disto é a questão da cultura de tecidos, de fazer órgãos em laboratório, etc.

Hoje em dia, se um homem tem um problema de saúde qualquer e precisa de um transplante de fígado, de coração, enfim... ele precisa que um irmão seu morra para que ele viva.

Quando a ciência dominar a técnica de cultura de tecidos em laboratório, a clonagem de órgãos, a misericórdia divina se fará presente mostrando que um homem pode ter seu transplante sem que outro morra.

A gente não pode esquecer JAMAIS que o homem progride incessantemente, e que a moralidade se fará presente em todos os meios, inclusive acadêmicos.

Então o que eu falo é: para cada assunto que a ciência nos trazer, vamos abrir nosso Livro dos Espíritos e nosso Evangelho e nos perguntar: em que esta descoberta irá auxiliar meu próximo???  
(t)

**<[Moderador]> [04] <clarividente> como pode acontecer o encontro da ciência com o espiritismo?**

<RosangelaPertile> a partir do momento onde nenhuma das duas partes tenha preconceito uma com a outra.

O Espírita não pode ter medo dos avanços da ciência e deve ter plena consciência que tudo o que acontece já estava na Lei, nós que não conseguíamos enxergar.

E a ciência deve caminhar para o próximo. a Classe científica já está caminhando para a aceitação do "algo a mais".

A espiritualidade está sendo descoberta. Na medicina, vemos hospitais analisando porque as pessoas que tem fé, que tem religião, que tem um sentido maior para a vida se recuperam melhor, a OMS inseriu no seu indicador de qualidade de vida o requisito espiritualidade as ciências exatas estão vislumbrando a harmonia do Universo, e que o acaso não pode originar isto, enfim para que ocorra a consolidação da visão científica na DE, temos que deixar de lado nossos preconceitos (t)

**<[Moderador]> [05] <MYTHBUSTER> Hoje já vemos um acervo de médicos e cientistas dos mais variados campos do conhecimento se aprofundando nos temas espiritualistas, muitos dando boas contribuições. Mas como fazer para o Espiritismo invadir as Universidades, a fim de tornar público que é possível e mais do que plausível unir ciência e espiritualidade?**

<RosangelaPertile> Vou falar uma visão muito pessoal minha, como pessoa envolvida com o a pesquisa científica, ok?

Os espíritas devem sair das catacumbas, ou seja, não devemos temer nos identificar como espíritas conheci muitos homens de ciência espíritas ou simpatizantes, mas que têm medo de exteriorizar sua crença e ser ridicularizado.

Dizem que profissão é uma coisa, religião é fora dali, mas digo que este não entendeu o Espiritismo. Não entendeu que somos um

espírito, em todos os momentos, que não somos diversas máscaras em eventos sociais diversos. É a mesma coisa pensarmos que somos médiuns apenas na casa espírita.

Agindo assim, somos incoerentes com nossas crenças.

Eu tenho um amigo que quando perguntam a religião dele, ele responde " sou ateu, graças a Deus!" É isso que queremos? ainda nos dizemos espíritas kardecistas???

Resumindo a questão: o que nos falta é coragem (t)

### **Considerações finais do palestrante:**

A ciência não tem como estar dissociada de nossa realidade, pois ela é o agente e o reflexo de nossa sociedade.

Procuremos olhar com o senso crítico que Kardec tanto nos orienta para tudo em nossas vidas, e conseguiremos ver a presença de Deus em todos os detalhes, inclusive no auxílio aos grandes gênios da ciência.

Este assunto é muito interessante, vasto. Ele nos conta como nós evoluímos neste orbe, como nós chegamos ao estágio onde estamos assistindo uma palestra virtual pelo computador que tal ficarmos até amanhã conversando???

Fiquem com Deus e que a presença amorável de Jesus ampare nossos corações (t)

### **Oração Final:**

<[moderador]> Senhor, agradecidos pela oportunidade que tivemos na noite de hoje estudando a Doutrina Espírita, pedimos que nos despeças em paz.

Permita que possamos ao absorver todo o conhecimento que foi trazido na noite de hoje, caminharmos mais e mais.

Que possa ser em teu nome, em nome de Jesus e dos dirigentes espirituais do trabalho, que damos por encerrados os trabalhos da noite de hoje.